

Anexo 5

Relatório do Operador

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária Matias Aires (AEAMS)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. Bombeiros Voluntários

2735-244 Cacém

Tel.: 214 338 380 / e-mail: geral@aeams.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Luís Henriques, Diretor / Esmeralda Barra, Adjunta da Direção

Diretor do Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra

e-mail: luís.henriques@aeams.education / esmeralda.barra@aeams.education

Telefone: 214 338 380

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: Garantir aos alunos a excelência do seu processo de aprendizagem, quer na sua formação humana e nos saberes, contribuindo no seu desenvolvimento pessoal (responsáveis, conscientes, com capacidades de atuar), quer no seu sucesso profissional, tendo em mente os princípios e os valores especificados para os diferentes níveis de ensino, definidos na Lei e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Visão: Ser reconhecida a nível nacional como um agrupamento de referência pela qualidade da formação humana e técnica, criadora de alunos de excelente qualificação para o mercado de trabalho

Objetivos estratégicos: os objetivos da Escola baseiam-se não só na sua história e cultura, mas também num ensino que assenta nos seguintes princípios como linhas orientadoras:

- Melhoria na gestão organizacional - Comunicação vertical e horizontal;
- Qualidade dos resultados - Melhoria dos resultados;
- Inclusão - Reconhecimento da comunidade;
- Responsabilidade, equidade, imparcialidade - Melhoria da oferta formativa.
- Assim, o nosso objetivo é garantir um percurso escolar com aprendizagens diferenciadas e de qualidade sempre com a visão do sucesso profissional dos nossos alunos.

O AEAMS, desenvolve Projetos no âmbito da:

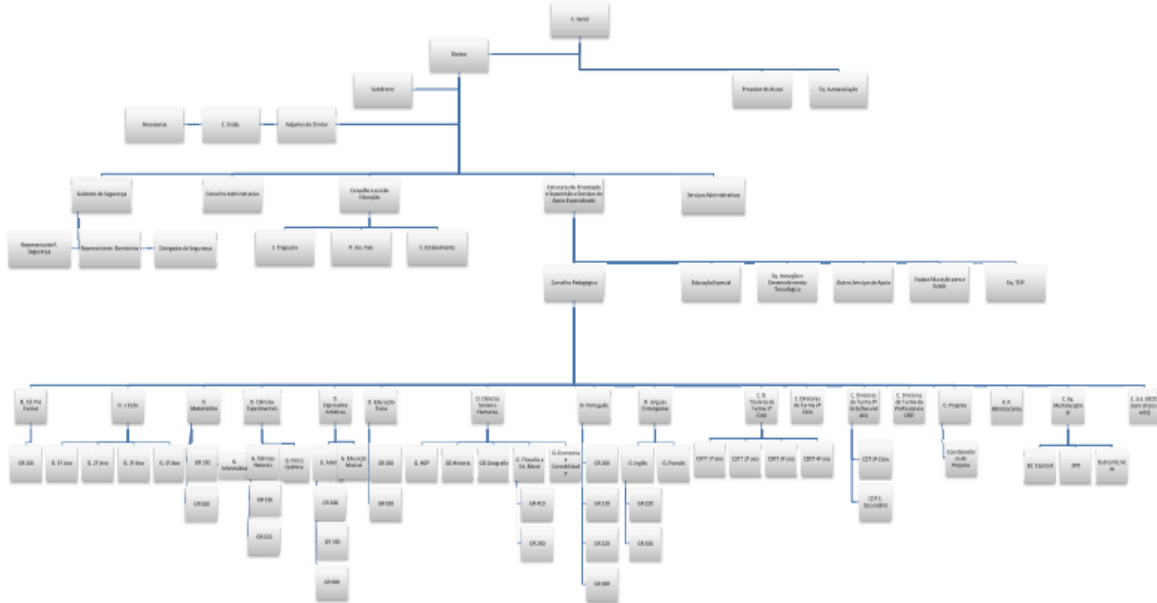
- Cidadania e Desenvolvimento;
- Parcerias com as Instituições envolvidas, no âmbito da interajuda e solidariedade;
- Consciência ecológica- é uma escola verde, desde há anos ganha a bandeira verde;
- Clubes de partilha e interajuda;
- Cultura de afetos e valores;
- Valorização do esforço individual com a atribuição dos diplomas de mérito e excelência (Quadro de Excelência, Quadro de Honra e Menção Honrosa)

1.5 Inserir o organograma da instituição.

Organograma ilegível (em anexo)

Agrupamento de Escolas Aguiar de Sousa

Organização escolar – Organograma do Agrupamento



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos **letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	<u>22/23</u>		<u>21/22</u>		<u>20/21</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	31	2	45	1,5	36
Nível 4	Técnico de Ação Educativa	1,5	28	1	21	0,5	9
Nível 4	Técnico de Desporto	1	21	--	--	--	--
Nível 4	Técnico de Apoio à Saúde	1,5	35	1,5	33	1	22
Nível 4	Técnico de Informação e Animação Turística	2	39	2,5	48	2	37
Nível 4	Bombeiro	1	7	1	15	1	8
Nível 4	Esteticista	0,5	11	--	--	--	--
Nível 4	Técnico de Vendas	0,5	5	1	16	1	19
Nível 4	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	20	1,5	30	1,5	29
Nível 4	Técnico de Apoio à Infância	--	--	0,5	12	1	23
Nível 4	Técnico Comercial	--	--	--	--	0,5	6

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos e respetiva métrica.

Objetivos	Métrica
(4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados	$(\sum \text{Diplomados} / \sum \text{alunos ingressaram}) * 100$
(5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados	$(\sum \text{Diplomados empreg.} / \sum \text{alunos diplomados}) * 100$
(6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalhar em profissões relacionadas	$(\sum \text{Empregados na área} / \sum \text{alunos empregados}) * 100$
(6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora	Média de satisfação
(5a + Prosseguimento de Estudos) Aumentar a taxa de empregabilidade + prosseguimento de estudos	$(\sum (\text{Diplomados empreg.} + \text{proseg. Estudos}) / \sum \text{alunos diplomados}) * 100$
1 Aumentar o número de matrículas	$\sum \text{n}^\circ \text{ de matrículas} / (\sum \text{n}^\circ \text{ previstos}) * 100$
2 Aumentar os módulos concluídos	$\sum \text{módulos concluído} / (\sum \text{módulos previstos}) * 100$
3 Aumentar o número de módulos lecionados	$\sum \text{n}^\circ \text{ de módulos concluído} / (\sum \text{n}^\circ \text{ módulos previstos}) * 100$
4 Aumentar a taxa assiduidade dos alunos	$\sum \text{n}^\circ \text{ de módulos concluído} / (\sum \text{n}^\circ \text{ módulos previstos})$
5 Aumentar a satisfação alunos na componente pedagógica	Média da pontuação obtida
6 Aumentar a satisfação dos alunos	Média da pontuação obtida
7 Aumentar a satisfação dos docentes	Média da pontuação obtida
8 Aumentar a satisfação dos não-docentes	Média da pontuação obtida
9 Aumentar a satisfação dos encarregados educação	Média da pontuação obtida

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Dez/2021	Dez/2021
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Fev/23	Maio/23
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Dez/2021	Julho /23
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Dez/2021	Julho /23
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Dez/2021	Julho /23
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dez/2021	Julho /23
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Fev/23	Maio/23
Identificação das melhorias a introduzir na gestão do Escola de Formação Profissional (EFP)	Abril/23	Junho/23
Elaboração do Relatório do Operador	Julho/2023	Julho/2023
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fev/23	Junho/23
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Julho/2023	Julho/2023
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1 -Projeto Educativo
- 2 - Regulamento Interno
- 3 - Plano Anual de Atividades
- 4 –Diagnóstico e Plano de Ação para implementação EQAVET
- 5 - Documento base EQAVET
- 6 - Matriz Stakeholders
- 7 - Plano de Indicadores
- 8 - Relatório de autoavaliação
- 9 - Plano de Ações de Melhoria
- 10 – Plano de atividades - EQAVET

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento, aplicaram-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Fase planeamento – identificar as atividades que será necessário desenvolver para alinhamento com referencial de qualidade EQAVET e planear a sua execução;

Fase implementação – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

Fase de avaliação – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação e relatório de operador);

Fase de revisão – elaborar planos de ação de melhoria adequados à revisão das práticas efetuada.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promover o sucesso educativo;
- Reduzir o abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e, sempre que possível, são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os stakeholders, conforme definido na matriz de stakeholders (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas (doc. 9). Resumem-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação e Reunião geral de alunos (anual);
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Não Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Empresas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT): Visitas de preparação e de acompanhamento estágios e avaliação de estágios pelos monitores FCT;
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação;
- Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo;
- Angariação de estágio.

- Encarregados de Educação: Avaliação de satisfação; Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias.

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de empregabilidade, taxa de empregabilidade na área de formação, taxa de assiduidade, taxa de sucesso escolar, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (doc. 10), encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos todos os docentes, em particular os coordenadores de curso e diretores de turma.

Existem ainda diversas atividades e projetos europeus ERASMUS + com operadores nacionais e internacionais.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os stakeholders regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de stakeholders (6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (doc. 5): página da escola;
- Plano de indicadores (doc. 7): página da escola;
- Matriz de stakeholders (doc. 6): divulgação aos stakeholders em reunião;
- Relatório de autoavaliação (doc. 8): página da escola e divulgação aos stakeholders em reunião;
- Plano de ações de melhoria (doc. 9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano;
- Plano de atividades EQAVET (doc. 10): divulgado aos intervenientes, em reunião;

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento Interno;

- Projeto Educativo;
- Plano Anual de Atividades (PAA);
- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;
- Matriz *Stakeholders*.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Lisboa, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, bem como representantes de municípios. São, ainda, realizadas consultas internas aos *stakeholders* (doc. 6).

O Conselho Pedagógico e o Conselho Geral pronunciam-se também sobre a definição da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ação de melhoria (doc. 9) é a análise periódica dos indicadores (doc. 8).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos.

2.2 Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores. Sempre que aplicável, são, ainda, proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente, é definido um plano de formação, com base nas necessidades identificadas pelos docentes e não docentes. Existe, ainda, um acompanhamento da frequência e da qualidade dos cursos/ações de formação.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas, sempre que aplicável, cooperam no desenvolvimento das ações definidas (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e, se necessário redefinidos no processo de autoavaliação (doc. 8).

2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo, deste modo, a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontram-se definidos na matriz *de stakeholders* (doc. 6), no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos *stakeholders* e de onde resultam os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os resultados da avaliação são analisados com os *stakeholders* internos e externos e posteriormente divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definidos que foram estabelecidos juntamente com os *stakeholders* internos e externos, conforme definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Do tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders* resultam ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos de acordo com o previsto no documento base (doc. 5), no plano de atividades (doc. 10) e ainda na metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

É, ainda, realizada uma reunião de Conselho Pedagógico de apresentação de resultados aos *stakeholders* internos e feita a auscultação das partes. Posteriormente, os resultados são partilhados com os docentes via e-mail e divulgados na página do Agrupamento.

R2- O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização pré-estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (doc. 5) e previsto no plano de atividades (doc. 10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (doc. 9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência semestral, anual e trienal.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Visionar o desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais, regionais e nacionais;
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos *stakeholders* internos e externos.

Os Relatores

Luís Henriques

(Diretor)

Esmeralda Barra

(Coordenadora EQAVET e Coordenadora EQAVET)

Cacém, 08 de julho de 2023

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e de alerta encontra-se no relatório de autoavaliação (doc.8) Tendo em conta os resultados dos Indicadores e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, **identificámos as áreas** de melhoria que se **indicam** na tabela que se segue.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto **quanto necessário**)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Sucesso educativo	O1	82%	Aumentar a taxa de alunos diplomados (4a) para 85%
		O2	57%	Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados (5a) para 60%
		O3	50%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 53%
		O4	3,7	Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora (6b3) para 3,8
		O5	95,7%	Aumentar o número de matrículas para 100%
		O6	56,5%	Aumentar os módulos concluídos para 77,31%
		O7	98,7%	Aumentar o número de módulos lecionados para 100%
		O8	96,4	Aumentar a taxa de assiduidade dos alunos para 97,07%
		O9	3	Aumentar a avaliação de satisfação da componente pedagógica pelos alunos para 3,1
		O10	2,9	Aumentar a avaliação da satisfação geral dos alunos 3,0
		O11	3,2	Aumentar a avaliação da satisfação Geral dos docentes 3,3
		O12	---	Aumentar a avaliação da satisfação do pessoal não docente para 3
		O13	3,1	Aumentar a avaliação da satisfação dos encarregados de educação para 3,2

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	3,7	Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora (item 6b3) para 3,8
		O9	3	Aumentar a avaliação de satisfação da componente pedagógica pelos Alunos para 3,1
		O10	2,9	Aumentar a avaliação da satisfação Geral dos Alunos 3,0
		O11	3,2	Aumentar a avaliação da satisfação Geral dos Docentes 3,3
		O12	---	Aumentar a avaliação da satisfação do Pessoal Não Docente para 3,0
		O13	3,1	Aumentar a avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação para 3,2

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (doc. 9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

Nº de Ação	Data	Objetivo	Atividades	Prazo
1-2022/23	03/04/2023	Melhorar a satisfação dos alunos em relação às instalações sanitárias dos alunos 47%	Solicitar à CMS a melhoria das instalações Contato telefónico e envio por e-mail da informação ao responsável da CMS. Definir um plano de limpeza para as instalações sanitárias com as responsáveis pelos pavilhões e a professora responsável pelo pessoal docente e não docente. Formar os colaboradores para o plano de limpeza.	jul/23
2-2022/23	03/04/2023	Instalações em geral (espaço alunos) Melhorar a satisfação dos alunos em relação às instalações em pelo menos 10%	Solicitar à CMS a melhoria das instalações. Preparar a candidatura ao CTE. Reunir com o consultor (SINASE). Identificar as melhorias e orçamentos. Organizar os documentos para a candidatura. Fazer protocolo de acordo com os requisitos. Validar dados e submeter a candidatura.	jul/23
3-2022/23	03/04/2023	Aumentar a satisfação dos docentes e não docentes com o "espaço" de trabalho 56%	Reunir com a coordenadora da Mediateca; Reunir com a equipa do bem-estar.	mai/23
4-2022/23	03/04/2023	Aumentar a satisfação dos alunos 52%, dos % , docentes e não docentes 63% e EE 57% em relação ao refeitório.	Reunião do subdiretor com a responsável da cozinha com o objetivo de saber quais os tipos de pratos mais apelativos. Reunir com a nutricionista da Câmara Municipal de Sintra. Sensibilizar os alunos e os Repr. EE para experimentarem as refeições.	mai/23 abr/23
5-2022/23	03/04/2023	Aumentar a taxa de conclusão de 82% para 87% com abertura de três novos cursos: Técnico/a de Restaurante e Bar; Técnico/a de Cozinha e Pastelaria; Técnico/a de Informática - Sistemas	Verificar as necessidades de recursos físicos e humanos e parcerias. Solicitar à CM pedido para abertura. Fazer a candidatura na plataforma SIGO. Divulgar os cursos e angariar alunos. Definir os horários e contratar recursos humanos. Parceria com a entidade externa.	jul/24

4. Mecanismos previstos para a monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

5. Formas previstas para a divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar serão o *website* institucional e *e-mail*. Serão ainda, utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os *stakeholders*.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

Luís Henriques

(Diretor)

Esmeralda Barra

(Adjunta da Direção e Coordenadora EQAVET)

Cacém, 08 de julho de 2023

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET(Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	As parcerias e as iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e na análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, são concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação; - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas ; - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores; - O pessoal frequenta, regularmente, formação e desenvolve cooperação com as partes externas interessadas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades, a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam, periodicamente , as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidadeEQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente, de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP; - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal; - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo; - São implementados sistemas de alerta rápido. 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Estão instituídos mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Estão instituídos mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholder internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino que posteriormente são utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores para inspirar novas ações. - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.</p>		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração de planos de ação adequados .	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	As revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	AEAMS	Página da escola	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2;
2	Regulamento interno	AEAMS	Página da escola	C1P2; C2I1; C2I2 C2I3;
3	Plano Anual de Atividades	AEAMS	Página da escola	C1P5; C2I2; C2I3; C2I4;
4	Diagnóstico e Plano Ação para implementação EQAVET	AEAMS	Reuniões	C1P4; C1P7; C2I1; C2I5
5	Documento base	AEAMS	Página da escola	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
6	Matriz Stakeholders	AEAMS	Reuniões	C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1.
7	Plano de indicadores	AEAMS	Página da escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4; C5T1; C6T1 a C6T3
8	Relatório de autoavaliação	AEAMS	Página da escola	C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
9	Plano de ações de melhoria	AEAMS	Reuniões e quadro divulgação	C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Plano de atividades EQAVET	AEAMS	Reuniões	C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4
11	Ata de reunião do conselho pedagógico para melhoria do sistema EQAVET	AEAMS	Não aplicável	C1P2; C1P6 e C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
12	Atas pedagógico e de Conselhos de turma de melhorias da prática pedagógica	AEAMS	Não aplicável	C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1.
13	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEST	AEAMS	Página escola	C1P8.
14	Acordos de parcerias	Parceiros/ AEAMS	Página da escola	C1P5 e C2I4.
15	Plano de ações de formação	AEAMS	Reuniões e site do Centro formação	C2I2 e C2I3.
16	Sumários de formação e certificados de presença	AEAMS / outros	Não aplicável	C2I3.
17	Relatório de avaliação de satisfação dos alunos	AEAMS	Página da escola	C2I6; C3A3; C3A4; C3A5.
18	Relatório de avaliação de satisfação dos docentes	AEAMS	Página da escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório de avaliação de satisfação dos não-docentes.	AEAMS	Página da escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5

20	Relatório de avaliação de satisfação dos encarregados de educação	AEAMS	Página da escola	C216; C3A3; C3A4; C3A5.
21	Relatório de avaliação de satisfação das entidades empregadoras	AEAMS	Página da escola	C216; C3A3; C3A4; C3A5.

Observações

Os Relatores

Luís Henriques

(Diretor)

Esmeralda Barra

(Adjunta da Direção e Coordenadora EQAVET)

Cacém, 08 de julho de 2023